

BIORREGULADOR E MANGANÊS NA REVERSÃO DE FITOINTOXICAÇÃO DO GLYPHOSATE EM SOJA RR

Luisa Carolina Baccin¹, Gabriela Gayoso da Cruz², Leandro Paiola Albrecht³, Alfredo Júnior Paiola Albrecht⁴, Fábio Henrique Krenchinski⁵, Vinicius Gabriel Caneppele Pereira⁶, Mateus Dalpubel Mattiuzzi⁷

ESALQ - USP¹, UFPR², UFPR³, UFPR⁴, UNESP⁵, UNESP⁶, UEM⁷

O efeito conhecido como “Yellow flashing” consiste no amarelecimento das folhas mais jovens e é frequentemente observado após a aplicação de altas doses de glyphosate em soja. O experimento teve por objetivo avaliar o desempenho de biorreguladores e manganês na reversão da fitointoxicação causada pelo herbicida glyphosate à soja RR. Foi conduzido em casa de vegetação na Universidade Federal do Paraná – Setor Palotina e as cultivares utilizadas foram: M6210, TMG 7062 e BMX Ponta. O delineamento empregado foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3x6 (cultivares x manejos) e quatro repetições. Utilizou-se um tratamento sem aplicação, glyphosate - Roundup Ready[®] (2880 g e.a. ha⁻¹), biorregulador - Stimulate[®] (250 mL ha⁻¹), manganês (184,8 g ha⁻¹) isolados e a associação do herbicida com o Stimulate e com manganês. A aplicação foi realizada no estágio fenológico V4 da cultura com volume de calda de 150 L ha⁻¹. Foram avaliadas notas visuais de fitointoxicação e o índice de clorofila aos 3, 7, 14 dias após a aplicação e matéria seca da parte aérea. Os dados foram submetidos à análise de variância e aplicado o teste de comparação de médias (Tukey p≤0,05). A cultivar M6210 apresentou menor matéria seca de parte aérea quando tratada com glyphosate. Para as condições do experimento não houve diferença significativa entre os tratamentos para as variáveis de nota visual de fitointoxicação e índice de clorofila, demonstrando alta seletividade das cultivares. O biorregulador e o manganês são opções em potencial na atenuação de injúrias na soja RR sob aplicação de glyphosate.

Palavras-chave: Bioestimulantes, nutrição, injúrias, *Glycine max*.

Apoio: UFPR e CNPQ